

BANCO INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

BID

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DA REGIÃO OESTE
DE ARACAJU – CONSTRUINDO PARA O FUTURO

BR-L1411

Agosto/2015

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	3
A.	Apresentação	3
B.	Objetivos e Descrição dos Componentes.....	3
C.	Mecanismos de Execução	4
II.	MONITORAMENTO	5
A.	Indicadores e metodologias	5
B.	Responsabilidade do Monitoramento e Compilação de Dados	17
C.	Coordenação, Plano de Trabalho, Orçamento e Pressupostos do Monitoramento	Erro!
	Indicador não definido.15	
III.	AVALIAÇÃO	19
A.	Introdução.....	15
B.	Principais Perguntas de Avaliação.....	19
C.	Medição de Resultados.....	20
D.	Principais Indicadores e metodologias	18
E.	Dados, amostra e Potencia.....	24
F.	Avaliação Econômica Ex-Post.....	24
G.	Plano de Trabalho e Orçamento	26
H.	Disseminação dos Resultados.....	27
	ANEXOS	28
	Anexo I: Matriz de Resultados	28
	Anexo II: Conteúdo Mínimo Relatório de Avaliação Final do Programa.....	34

I. INTRODUÇÃO

A. Apresentação

- 1.1. Este documento tem como objetivo apresentar os mecanismos de monitoramento e avaliação do Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste de Aracaju – Construindo para o Futuro – BR-L1411. Este documento contém ainda o detalhamento da Matriz de Resultado, de forma a definir os indicadores de produto e de resultado que permitirão monitorar e avaliar a execução do programa e os seus respectivos resultados, conforme estabelecidos nas metas do Programa. O documento contém ainda as orientações para a realização da Avaliação Econômica ex-post do Programa.
- 1.2. O monitoramento do Programa será realizado diretamente pela Unidade de Coordenação do Programa - UCP, que está vinculada a Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - **Seplog**. A UCP será composta por técnicos da Prefeitura Municipal de Aracaju-PMA. Adicionalmente, a UCP contará com o suporte de consultores individuais, capacitados para lidar com o aspecto multidisciplinar característico de intervenções desta natureza, a exemplo das esferas administrativa, financeira e contábil, além das interfaces relacionadas às áreas de engenharia, arquitetura e ao manejo de componentes socioambientais.
- 1.3. O monitoramento dos indicadores de produto será feita periodicamente. Ressalte-se que, em geral, o intervalo semestral é o mais utilizado para a avaliação dos indicadores de produto.
- 1.4. A avaliação do Programa ocorrerá por avaliadores externos, a serem contratados pela UCP, quando da avaliação intermediária e da avaliação final do Programa ou conforme os procedimentos e orientações do BID.
- 1.5. A UCP já utiliza um sistema de gerenciamento e de controle financeiro-contábil compatível com os sistemas atualmente em uso pelo BID. Este sistema permitirá monitorar e avaliar o desempenho físico e financeiro do Programa.
- 1.6. Os indicadores de resultado deverão ser medidos nos momentos T0 (linha de base), T1¹ (após 24 meses de execução do Programa, em 2018) e T2 (em 05 anos prazo para a conclusão do Programa, em 2020). O momento T0 (linha de Base) já foi executado pela PMA.

B. Objetivos e Descrição dos Componentes

- 1.7. O objetivo geral do Programa é promover o melhoramento do espaço urbano de Aracaju. Os objetivos específicos são: (i) aumentar o acesso à infraestrutura urbana, habitações e serviços sociais para a população das zonas norte e oeste da cidade de Aracaju; e (ii) reduzir o tempo de viagem entre os bairros; e (iii) incrementar a quantidade de áreas verdes e protegidas no município. O Programa está estruturado em três componentes, conforme descrito a seguir:
- 1.8. **Componente I. Integração Urbana (US\$55,7 milhões):** Este componente financiará: (i) a construção de unidades habitacionais; (ii) a construção de infraestrutura urbana; (iii) a construção de infraestrutura social (centro de assistência, educação e saúde); (iv) a implantação de redes de infraestrutura urbana básica: esgotos, drenagem pluvial e pavimentação de vias; e, (v) a implementação de ações de apoio social em atividades de unidades habitacionais (Plano de Trabalho Técnico Social – PTTS) para as áreas de intervenção do Programa.

¹ A avaliação de T1 será realizada mediante contratação de consultoria externa para realizar a avaliação intermediária do Programa.

- 1.9. **Componente II. Recuperação Ambiental (US\$ 7,6 milhões).** Este componente financiará: (i) Implantação do Parque do Poxim; (ii) Revitalização do Parque da Sementeira; (iii) a elaboração de estudos para criação do Parque do Lamarão; (iv) elaboração do Plano Municipal de Saneamento; (v) Implantação de “eco pontos” de apoio a coleta seletiva de resíduos sólidos; (vi) criação de um centro de reciclagem, para permitir o reaproveitamento dos resíduos sólidos produzidos na região norte da cidade; (vii) implementação de um sistema de informação para a Secretaria de Meio Ambiente, conectado com os sistemas de informações de outras secretarias do município, a fim de apoiar a fiscalização e o licenciamento ambiental.
- 1.10. **Componente III. Interconectividade Urbana (US\$ 72,1 milhões).** Este componente financiará a construção de uma via de ligação urbana estruturante (Av. Perimetral), com uma extensão total de 16,1 km, que inclui a pavimentação, viadutos, drenagem pluvial, sinalização viária, pontos e arborização.
- 1.11. **Gestão do Programa (US\$ 11,1 milhões).** Adicionalmente as atividades compreendidas nos componentes I, II e III, o Programa financiará: (i) consultorias para o monitoramento e avaliação; (ii) administração e engenharia, que consistirá em: (a) contratação de consultorias para supervisão de obras; (b) contratação de especialistas para apoio a UCP; (c) capacitação da equipe da UCP; (d) gastos de administração (incluindo aquisição de equipamentos e veículos para a UCP para executar a supervisão do programa; e, (iii) auditorias externas.
- 1.12. **Imprevistos (US\$ 4 milhões).** O empréstimo inclui adicionalmente recursos para o financiamento da execução do plano de reassentamento, das desapropriações a serem financiadas com recursos de contrapartida local.

C. Mecanismos de Execução

- 1.13. O financiamento será com o Município de Aracaju e a República Federativa do Brasil será a garantidora do empréstimo. O executor do Programa será a Prefeitura Municipal de Aracaju, por intermédio de uma Unidade de Coordenação do Programa - UCP que se responsabilizará por coordenar, planejar, monitorar e executar as atividades relacionadas aos projetos e ações financiadas com recursos do BID. Ademais, a UCP exercerá o papel de interlocutora da Prefeitura Municipal para assuntos relacionados ao Programa.
- 1.14. A UCP será composta por um Coordenador Geral e quatro coordenadores setoriais; (i) administrativo financeiro; (ii) de aquisições; (iii) de projetos e obras; (iv) sócio ambiental.
- 1.15. As funções da UCP incluirão: (i) a preparação e apresentação do planejamento operativo do Programa (incluindo o Plano Operativo Anual (POA), o Plano de Execução Plurianual (PEP), O Plano de Aquisições (PA) e o Plano Financeiro (PF), entre outros; (ii) a avaliação dos projetos executivos das obras e dos termos de referência para contratação dos serviços profissionais para outras ações do programa; (iii) a preparação dos termos de referência; (iv) a preparação e acompanhamento dos processos de licitação das obras, compra de bens e de serviços; (v) controle e acompanhamento da supervisão e fiscalização de obras e dos contratos de serviços profissionais; (vi) coordenação e supervisão dos aspectos ambientais; (vii) controle da contabilidade e dos arquivos, elaboração e apresentação de solicitações de desembolsos e das prestações de contas; (viii) controle físico e financeiro e elaboração dos informes de avanço físico e financeiro; (ix) coordenação do cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas no Contrato de Empréstimo; (x) o monitoramento e avaliação dos resultados intermediários e das metas e indicadores da Matriz de Resultado e do Informe de Monitoramento do Programa (PMR); (xi) a contratação dos sistemas gerenciais

necessários para o acompanhamento físico e financeiro do Programa; e , (xii) a contratação de auditorias externas.

- 1.16. A UCP desenvolverá suas atividades em coordenação com outros órgãos da Prefeitura de Aracaju que apoiarão tecnicamente a execução do Programa: (i) Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMA; (ii) secretaria Municipal de Transporte e Transito - SMTT; (iii) secretaria Municipal de Educação - SEMED; (iv) secretaria Municipal de da Família e Assistência Social - SEMFAS; (v) Secretaria Municipal de Saúde - SMS; (vi) Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
- 1.17. A UCP será complementada por uma Comissão Especial de Licitações (CEL), que será criada para realizar os processos de aquisições relacionados com os recursos do empréstimo.
- 1.18. A UCP será a responsável pela execução do monitoramento e do controle das atividades relacionadas ao Programa, cujas informações serão sistematizadas no Relatório Semestral de Execução do Programa e no Informe de Monitoramento do Programa PMR (Progress Monitoring Report)², a ser elaborado pela mesma equipe. Serão monitorados os avanços físicos das metas de cada componente para se identificar eventuais desvios do planejamento e se verificar a ocorrência de problemas operacionais a ele relacionados. Com base nos relatórios produzidos por período, a UCP deverá corrigir os eventuais atrasos e dificuldades detectados, usando ferramentas e conhecimentos técnicos disponíveis para realinhar o planejamento e a execução prática do Programa.

II. MONITORAMENTO

A. INDICADORES E METODOLOGIAS.

- 2.1 Para garantir um efetivo monitoramento das ações ao longo da execução, a UCP contará com o sistema informatizado de gestão, acompanhamento e avaliação do Programa.
- 2.2 Este sistema deverá ser customizado para este novo programa, tendo como referência os indicadores previstos na Matriz de Resultados (Anexo I) e incluir ainda: (i) o andamento do avanço físico e do cumprimento de metas anuais do Programa e dos componentes específicos; (ii) a avaliação dos resultados destas ações e projetos; e (iii) a eficiência e efetividade do Programa. Os Indicadores de Produto (*Outputs*) estão relacionados ao andamento das obras e às intervenções previstas nos componentes do Programa.
- 2.3 Além do Sistema acima destacado, o Executor e o Banco acordaram que serão utilizados outros instrumentos para apoiar ao monitoramento do Programa, quais sejam: i) Matriz de Resultados (MR); ii) Plano de Aquisições (PA); iii) Plano de Execução do Programa (PEP); iv) os Planos Operativos Anuais (POA); v) Matriz de Risco do Programa (GRP); vi) o Informe de Monitoramento do Programa – PMR, que consolida todos os demais instrumentos; e vii) Relatório Semestral de Execução do Programa. Este último relatório deverá ser encaminhado pela UCP ao Banco em até 60 dias após o fim de cada semestre.
- 2.4 **Plano Operativo Anual (POA).** Durante o período de desembolso, o Executor deverá elaborar o Plano Operativo Anual – POA para cada ano calendário. O

² Este Programa contará com dois relatórios semestrais. O Primeiro consiste no Relatório Semestral de Execução do Programa e o segundo é o Informe de Monitoramento do Programa - PMR (Progress Monitoring Report). Este último é o relatório padrão solicitado pelo Banco.

primeiro POA deverá ser elaborado para os primeiros 12 meses contados a partir da data de vigência do contrato de empréstimo. Até o dia 31 de janeiro de cada ano, o Executor deverá encaminhar ao Banco um novo POA para um período de 12 meses. Os POA's devem ser atualizados segundo as necessidades de execução do projeto e cada atualização deverá ser aprovada pelo Banco

- 2.5 **O Relatório Semestral de Execução do Programa**, a ser elaborado pela UCP deverá abordar, no mínimo, os seguintes temas: i) Informações gerais do Programa; ii) Evolução das obras e ações do Programa; iii) Aspectos financeiros; iv) aspectos socioambientais; v) Avanços dos indicadores de monitoramento; vi) Avanços nos indicadores de resultado; vii) Cumprimento das cláusulas contratuais; viii) Cumprimento das recomendações das Ajudas Memórias; ix) Riscos e dificuldades encontradas e propostas de superação; x) Cronograma de execução; e xi) Considerações gerais sobre a execução do Programa.
- 2.6 A supervisão técnica por parte do Banco será realizada pelo Chefe de Equipe, com base nos planos de supervisão anuais. A supervisão contará ainda com o apoio de especialistas setoriais e fiduciários vinculados com as metas de execução e riscos identificados para o Programa.
- 2.7 Cabe ainda destacar que, conforme as necessidades previstas nos Planos de Supervisão poderão ser realizadas as seguintes atividades: i) Visitas ao Programa, na quais serão avaliadas a execução do Programa e seus instrumentos de planejamento (PA; PEP e POA); avanços nos produtos e resultados e também será realizada revisão do Matriz de Riscos (GRP) para avaliar possíveis ajustes; ii) Visitas de Campo, para avaliar os avanços "in locu"; iii) Realização de atividades de capacitação para os executores, principalmente, nos temas fiduciários; iv) Revisão dos processos de aquisição e de gestão financeira. A final de cada ano será realizada uma missão de administração que avalie os avanços da gestão do Programa e promova os ajustes necessários.
- 2.8 A supervisão periódica, cuja base principal será o monitoramento do PEP e do POA, se focará nos avanços dos produtos e resultados estabelecidos na Matriz de Resultado do Programa (MR), e conseqüentemente, na estrutura de custos do Programa.
- 2.9 Os custos de monitoramento do Programa estão inseridos nos gastos de administração do Programa e estão detalhados neste documento.
- 2.10 Todos os indicadores que serão utilizados para o monitoramento do Programa foram acordados em conjunto com a Prefeitura Municipal de Aracaju de acordo com as políticas operativas do Banco.
- 2.11 Os Indicadores de Produto (*Outputs*) têm por objetivo medir o progresso da execução das obras e consultorias, expressando a quantidade física de bens produzidos ou serviços prestados.
- 2.12 O quadro 1 apresenta o conjunto dos Indicadores de Produtos adotados.

Quadro 1. Indicadores de Produto

INDICADOR		FREQUÊNCIA DE MEDIÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Componente I - Integração Urbana			
1	Unidades Habitacionais construídas	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP
2	Pavimentação de vias	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP
3	Unidades de Saúde Construídas.	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Secretaria Municipal de Saúde – SMS.
4	Centros de Referência de Serviços Sociais (CRAS/CREAS) construídos ³	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social – SEMFAS.
5	Unidades de Assistência Social construídas (Casa Lar e Casa de Idosos)	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social – SEMFAS.
6	Novos Estabelecimentos educativos que incluem Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) em funcionamento	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Secretaria Municipal de Educação - SME.
7	Praças e Unidades Desportivas Construídas	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
Componente II – Recuperação Ambiental			
8	Parque Ecológico Poxim implementado	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP.

³ CRAS – Centro de Referência de Ações Sociais e CREAS – Centro de Referência Especializado de Ações Sociais.

9	Parque da Sementeira Reformado	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
10	Central de Triagem de Recicláveis construída e equipada	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
11	Sistema de Informações para Monitoramento Ambiental implantado	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento final. Informe Semestral do Programa – UCP
12	Estudos ambientais elaborados	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento final. Informe Semestral do Programa – UCP
13	Plano de Saneamento aprovado	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento final. Decreto Municipal e/ou Lei Municipal. Informe Semestral do Programa – UCP
14	Plano Municipal de Coleta Seletiva Aprovado	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento final. Decreto Municipal e/ou Lei Municipal. Informe Semestral do Programa – UCP
15	Ecopontos implantados	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP.
Componente III – Interconectividade Urbana			
16	Av. Perimetral – Trecho I - Pavimentada	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
17	Ponte sobre o Riacho Cabral construída – Trecho I	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
18	Viaduto sobre a BR 235 construído na Av. Perimetral – Trecho I	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
19	Av. Perimetral – Trecho II - Pavimentada	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.
20	Ponte sobre o Rio Poxim construída – Trecho II	Semestral	Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB.

INDICADOR SECTORIAL - GÉNERO	FREQUÊNCIA DE MEDIÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Componente I - Integração Urbana		
21	Unidades Habitacionais construídas y encabezados por mujeres	Semestral
Fonte: Termo de Recebimento definitivo / Relatórios de Progressos de obras (medições). Informe Semestral do Programa – UCP. Relação de Mulheres chefe da família que receberam Unidades Habitacionais.		

2.13 **Detalhamento dos Indicadores de Produto:** A seguir são descritos os indicadores de produtos por componente, com o detalhamento da sua estrutura, a área de abrangência, forma de avaliação e responsáveis.

2.14 **Componente I – Integração Urbana**

2.15 **Indicador 1 - Unidades Habitacionais construídas**

- i. **Descrição:** Esta ação pretende construir 1.034 Unidades Habitacionais na região do Bairro Santa Maria e do Conjunto 17 de Março, especificamente, no Empreendimento Vida Nova (468 UH) em Santa Maria e na construção das 566 UH no bloco 1 do Conjunto 17 de Março.
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras e os informes fornecidos pela Caixa Econômica Federal – CEF nos contratos de Minha Casa Minha Vida.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**, quando da avaliação final do Programa.
- iv. **Área de Abrangência:** Esta intervenção abrangerá a região do Bairro Santa Maria e do Conjunto 17 de Março.

2.16 **Indicador 2 – Pavimentação de Vias.**

- i. **Descrição:** Esta ação pavimentar 107.732 m² de vias com recursos de contrapartida local. As ações de pavimentação inseridas no âmbito dos Convênios: 101/2014; 105/2005; 132/2007; 131/2014, todos vinculados a EMURB.
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** Esta intervenção abrangerá a região do Bairro Santa Maria e do Conjunto 17 de Março.

2.17 Indicador 3 – Unidades de Saúde construídas

- i. **Descrição:** Esta ação pretende promover a implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, uma Maternidade e um Centro de Atendimento Psicossocial na região do Bairro Santa Maria.
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB e da Secretaria Municipal de Saúde. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** O Projeto a implantação das três unidades de Saúde na Região do Bairro Santa Maria.

2.18 Indicador 4 - Centros de Referência de Serviços Sociais (CRAS/CREAS) construídos.

- i. **Descrição:** Esta ação pretende implantar quatro unidades de Assistência Social, sendo dois CRAS (17 de Março e Lamarão) e dois CREAS (Santa Maria e Lamarão).
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB e da Secretaria Municipal da Família e Assistência Social. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** O Projeto abrangerá as regiões de Santa Maria, 17 de Março e Lamarão.

2.19 Indicador 5 – Unidades de Assistência Social Construídas.

- i. **Descrição:** Esta ação pretende implantar duas unidades de Assistência Social, sendo uma casa lar (lamarão) e uma casa de idosos na região do Conjunto 17 de Março.
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB e da Secretaria Municipal da Família e Assistência Social. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** O Projeto abrangerá as regiões do Conjunto 17 de Março e do Bairro Lamarão.

4.1 **Indicador 6 - Novos Estabelecimentos educativos que incluem Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) em funcionamento.**

- i. **Descrição:** Implantação de duas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), sendo uma na região do Bairro Santa Maria e a outra na região do Bairro Lamarão.
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB e da Secretaria Municipal de Educação. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** O Projeto abrangerá as regiões do Conjunto 17 de Março e do Bairro Lamarão.

4.2 **Indicador 7 - Praças e Unidades Desportivas Construídas.**

- i. **Descrição:** Implantação de treze praças na região do Bairro Santa Maria, Conjunto 17 de Março e ainda do Bugio e Olaria. As principais praças são: Praça da Música; Academia da Cidade; Verde dos Encontros, Relógio do Sul, Brinquedoteca; da Maternidade; Verde, além da Praça da Cultura e dos Esportes (Olária) e dos esportes no Bugio.
- ii. **Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB. A UCP apoiará a execução desta atividade e fará o monitoramento.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** A atividade tem abrangência nos Bairros de Santa Maria, Conjunto 17 de Março, Olária e Bugio.

4.3 **Componente II – Recuperação Ambiental**

4.4 **Indicador 8 - Parque Ecológico Poxim implementado.**

- i. **Descrição:** A área proposta para a criação do Parque Ecológico Poxim, com 1,80 km², está localizada a oeste no Bairro São Conrado, ao sul, limita-se com a Avenida Heráclito Rolemberg e Avenida Hildete Falcão estendendo-se a leste onde limita-se com o conjunto Augusto Franco no Bairro Farolândia. Ao norte os limites são acompanhados pelo leito final do Rio Poxim até as intermediações com a Avenida Beira Mar no Bairro Inácio Barbosa. A intervenção consiste no cercamento da área e na implantação de equipamentos para o lazer no parque.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente serão responsáveis pela informação desta atividade com o apoio da UCP, que fará o monitoramento. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.

- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** Está intervenção abrangerá a região ao longo do Rio Poxim, próximo a região do Bairro Farolândia. (Norte/oeste da cidade).

4.5 **Indicador 9 - Parque da Sementeira Reformado**

- i. **Descrição:** O Parque da Sementeira (também conhecido como Parque Augusto Franco), já existente e possui 396.019 m². O parque, que atualmente tem funções como área ambiental e espaço social e estético da cidade, teve origem na utilização do terreno pela EMBRAPA para o desenvolvimento de viveiros de pesquisas de sementes de coqueiro, sendo o berço do atual Horto Municipal. O projeto de revitalização do Parque da Sementeira tem como finalidade principal sua reestruturação para melhoria da qualidade ambiental, com formas mais adequadas de gestão e de manejo, criação de espaços qualitativos para o acolhimento, lazer, prática esportiva, educação ambiental e convívio com a natureza, transformando-se num elemento importante do espaço urbano, agradável e capaz de atrair visitantes, recebendo-os adequadamente com equipamentos e infraestrutura.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente serão responsáveis pela informação desta atividade com o apoio da UCP, que fará o monitoramento. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O T0 é zero, sendo que a obra deverá estar concluída no **quarto ano** do Programa, portanto, a medição ocorrerá em **T2**.
- iv. **Área de Abrangência:** A abrangência está relacionada com todo o município de Aracaju.

4.6 **Indicador 10 – Central de Triagem de Recicláveis construída e equipada**

- i. **Descrição:** O projeto do Centro de Triagem de Recicláveis da Zona Norte foi concebido nos mesmos moldes e especificações do centro de triagem já existente na Zona Sul. A capacidade projetada visa atender até 120 catadores. Esse valor corresponde a apenas 30% do potencial, pois o número estimado de catadores na região trabalhando informalmente é de cerca de 330 catadores. A área construída total será de 1.299,68 m², projetada numa edificação em dois pavimentos distribuídos da seguinte forma:
 - Pavimento Térreo com um total de 1.073,29 m². Na área externa está prevista uma guarita, estacionamento, área de manobra para caminhões, plataforma de carga e descarga, casa de gás GLP. Na área Interna estão previstas recepção, escada de acesso ao pavimento superior, área de triagem, área de pesagem, áreas de estocagem, áreas de baias para produtos selecionados, vestiários adaptados, masculino e feminino, refeitório, cozinha, despensa, área de serviço e depósito.

- Pavimento Superior com um total de 226,39 m², onde será instalada a área administrativa, com arquivo e banheiro, e uma sala de treinamento.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente serão responsáveis pela informação desta atividade com o apoio da UCP, que fará o monitoramento. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. **T0** é zero e a medição será em **T2**. A intervenção deverá se concluída no **quarto ano** de execução do Programa.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção é a região norte da cidade.

4.7 **Indicador 11 – Sistema de Informações para o Monitoramento Ambiental implantado**

- i. **Descrição:** Trata-se de um sistema de informações a ser implantado na Secretaria de Meio Ambiente. Este sistema estará conectado com os demais sistemas de informações da Prefeitura. O seu objetivo é promover a melhoria no processo de fiscalização e licenciamento ambiental no Município de Aracaju.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Secretaria Municipal de Meio Ambiente será a responsável pela informação desta atividade com o apoio da UCP.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de implantação do Sistema. As informações de avanço serão transcritas para os relatórios de semestrais de progresso. **T0** é zero e a medição será no segundo ano, em **T1**, ou seja, quando da avaliação intermediária do Programa.
- iv. **Área de Abrangência:** Esta ação abrangerá todo o município de Aracaju.

4.8 **Indicador 12 – Estudos Ambientais elaborados**

- i. **Descrição:** Esta atividade consiste na elaboração dos seguintes estudos: i) Inventário de Arborização Urbana de Aracaju; ii) Plano de Gestão Póxim; e, iii) estudos preliminares para delimitação/implantação do parque do Lamarão.
- v. **Responsável pela Informação:** A Secretaria Municipal de Meio Ambiente será a responsável pela informação desta atividade com o apoio da UCP.
- ii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio das declarações de recebimento final dos Estudos. As informações de avanço serão transcritas para os relatórios de semestrais de progresso. **T0** é zero e ocorrerá medição no segundo, terceiro e quarto ano de execução do Programa. Portanto, ocorrerá mediação em **T1**, ou seja, quando da avaliação intermediária do Programa e em **T2** quando for realizada a avaliação final do Programa.
- iii. **Área de Abrangência:** abrangerá todo o município de Aracaju, mas preferencialmente a região do Lamarão.

4.9 **Indicador 13 – Plano de Saneamento Aprovado**

- i. **Descrição:** Foi firmado um convênio entre a Secretária Municipal de Meio Ambiente (SEMA) e a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento. O plano tratará dos seguintes eixos temáticos: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Fluviais Urbanas, Limpeza dos Resíduos Sólidos, Mobilização Social e Geoprocessamento.
O Plano está em desenvolvimento com recursos de contrapartida local.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Secretaria Municipal de Infraestrutura, em conjunto com a UCP será responsável pela informação desta atividade. O monitoramento será realizado pela UCP.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio da comprovação de um decreto e/ou Lei municipal de aprovação do Plano Municipal de Saneamento. Portanto, a medição deverá ocorrer ainda em **T1**, ou seja, na avaliação intermediária do Programa.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção a totalidade do município de Aracaju.

4.10 **Indicador 14 – Plano Municipal de Coleta Seletiva aprovado.**

- i. **Descrição:** O Plano Municipal de Coleta Seletiva é uma obrigação municipal decorrente da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O Plano de Coleta seletiva de Aracaju deverá ser implantado observando as diretrizes do plano Estadual de Coleta Seletiva.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Secretaria Municipal de Meio Ambiente será a responsável pela informação desta atividade com o apoio da UCP.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio da comprovação de um decreto e/ou Lei municipal de aprovação do Plano Municipal de Saneamento. Portanto, a medição deverá ocorrer ainda em **T1**, ou seja, na avaliação intermediária do Programa.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção é a região sudoeste e central da cidade.

4.11 **Indicador 15 – Ecopontos implantados**

- i. **Descrição:** Consiste na implantação de 10 (dez) ecopontos que consistem em Estações de Entrega Voluntária de Inservíveis. Ecopontos são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, poda de árvores etc.) e resíduos recicláveis. Nos Ecopontos, o município poderá dispor o material gratuitamente em caçambas distintas para cada tipo de resíduo.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente serão responsáveis pela informação desta atividade com o apoio da UCP, que fará o monitoramento. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente

transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. **T0** é zero e a medição será em **T1** e em **T2**.

- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção é a região norte e oeste da cidade.

4.12 Componente III – Interconectividade Urbana

4.13 Indicador 16 – Avenida Perimetral – Trecho I pavimentada

- i. **Descrição:** A Av. Perimetral será implementada na cidade de Aracaju fazendo a ligação de Norte a Oeste. Para tanto, foi separada em dois trechos. O primeiro trecho está inserido entre a Ponte do Conjunto João Alves e Interseção da Avenida Perimetral com a BR235. A intervenção terá 5.840 metros de comprimento. A ação contará com pavimentação, implantação de drenagem pluvial, iluminação pública, sinalização, e pavimentação.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB com o apoio da UCP será responsável pela informação de avanço da obra. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. A medição ocorrerá em **T2**, ou seja, n quarto ano de projeto. **T0** é zero.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção é a região norte – oeste da cidade

4.14 Indicador 17 – Ponte sobre o Riacho Cabral construída – Trecho I

- i. **Descrição:** A ponte sobre o Riacho Cabral é parte do Trecho I da Av. Perimetral. A ponte será localizada nas proximidades do Conjunto Bugio e terá um vão de 285,16 m e largura de 27,10 m.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB com o apoio da UCP será responsável pela informação de avanço da obra. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. A medição ocorrerá em **T2**, ou seja, n quarto ano de projeto. **T0** é zero.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção norte e oeste da cidade

4.15 Indicador 18 – Viaduto sobre a BR 235 construído na Av. Perimetral – Trecho I.

- i. **Descrição:** No trecho I da Av. Perimetral está previsto a implantação de um viaduto sobre a BR-235, nos bairros Olaria/Capucho, com extensão de 116,00 m e 27,60 m de largura.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB com o apoio da UCP será responsável pela informação de avanço da obra. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.

- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. A medicação ocorrerá em **T2**, ou seja, n quarto ano de projeto. **T0** é zero.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção norte e oeste da cidade.

4.16 **Indicador 19 – Av. Perimetral – Trecho II - Pavimentada.**

- i. **Descrição:** Localizado entre a Rodovia BR-235 e Ponte do Rio Poxim. Consiste em uma via principal de pista dupla, com extensão de 7,88 km, tendo cada pista 10,00 m de largura, constituída por duas faixas de tráfego de 3,50 m cada, acostamento com 2,50 m na borda externa e faixa de segurança com 0,50 m na borda interna. Entre as pistas foi planejado um canteiro central com largura de 5,00 m para comportar uma ciclovia central bidirecional com 3,00 m de largura. O Trecho 2 fará a conexão dos Bairros Capucho (Centro Administrativo Augusto Franco), Jabutiana, São Conrado, Santa Maria e Aeroporto.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB com o apoio da UCP será responsável pela informação de avanço da obra. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. A medicação ocorrerá em **T2**, ou seja, n quarto ano de projeto. **T0** é zero.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção é a região norte e oeste da cidade.

4.17 **Indicador 20 – Ponte sobre o Rio Poxim construída – Trecho II.**

- i. **Descrição:** A ponte sobre o Rio Poxim terá 50,00 m de vão e 32,92 m de largura, ligando o Conjunto Augusto Franco ao Bairro Inácio Barbosa.
- ii. **Responsável pela Informação:** A Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB com o apoio da UCP será responsável pela informação de avanço da obra. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras.
- iii. **Forma de Monitoramento:** O monitoramento e avaliação dos resultados ocorrerão por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. A medicação ocorrerá em **T2**, ou seja, n quarto ano de projeto. **T0** é zero.
- iv. **Área de Abrangência:** A área de abrangência da intervenção é a região norte e oeste da cidade.

4.18 **INDICADOR SECTORIAL - GÉNERO**

4.19 **Indicador 21 – Unidades Habitacionais construídas y encabezados por mujeres**

- i. **Descrição:** Este é o indicador de gênero do Programa. O seu objetivo é dimensionar o quantitativo de mulheres chefes de família que receberam unidades habitacionais no âmbito do Programa. Portanto, considerou-se que 70% (setenta por cento) das unidades habitacionais a serem construídas no

âmbito do Programa sejam destinadas a mulheres. Portanto, considerou-se este percentual da partir das 1.034 Unidades Habitacionais previstas na região do Bairro Santa Maria e do Conjunto 17 de Março, especificamente, no Empreendimento Vida Nova (468 UH) em Santa Maria e na construção das 566 UH no bloco 1 do Conjunto 17 de Março.

A legislação brasileira (Lei federal nº 11.977/2009), e no Programa Minha Casa Minha Vida é estabelecido que “Os contratos e registros efetivados no âmbito do PMCMV serão formalizados, preferencialmente, em nome da mulher” (art. 35). Portanto, as mulheres são preferenciais neste programa. Ademais, existem duas situações de defesa da mulher em relação a aquisição de patrimônio imobiliário:

- O Governo federal criou através da lei nº 11.124/2005 mecanismos de quotas para idosos, deficientes e famílias chefiadas por mulheres dentre o grupo identificado como o de menor renda. Assim, “os contratos celebrados e os registros cartorários deverão constar, preferencialmente, no nome da mulher.”
- Para os contratos de financiamento, a titularidade é concedida às mulheres, independentemente de seu estado civil/ou apresentação de rendimentos para aquisição do imóvel. Essa situação aplica-se a todos os tipos de núcleos familiares que incluem a mulher: (i) mulheres sozinhas com filhos; (ii) mulheres casadas, (iii) mulheres em relação de união estável; em qualquer dessas situações não existe a obrigatoriedade de comprovação de renda da mulher.

A preferência dos contratos e registros cartorários em nome da mulher visa à manutenção de maior parte da família na casa, pois, na maioria dos casos de separações, a mulher fica responsável pelos filhos, ou seja, pela manutenção do núcleo familiar.

- Responsável pela Informação:** A responsável pelas informações será a UCP, com o apoio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização – EMURB. Para tanto, serão utilizados os informes de execução de obras e os informes fornecidos pela Caixa Econômica Federal – CEF nos contratos de Minha Casa Minha Vida.
- Forma de Monitoramento:** O monitoramento ocorrerá por intermédio dos informes de execução de obras, devidamente transcritos para os relatórios de semestrais de progresso. O **T0 é zero**, sendo que a obra deverá estar concluída até o **quinto ano** do Programa, ou seja, a medição ocorrerá em **T2**, quando da avaliação final do Programa.
- Área de Abrangência:** Esta intervenção abrangerá a região do Bairro Santa Maria e do Conjunto 17 de Março.

B. Responsabilidade do Monitoramento e Compilação de Dados

- 2.38 Durante a execução do programa, a UCP e os Informes semestrais de progresso e os relatórios semestrais de execução do programa serão os principais instrumentos de monitoramento e de fontes de informações sobre a sua execução.
- 2.39 A UCP será a unidade responsável pela realização do monitoramento e da avaliação dos resultados e das metas e indicadores constantes na Matriz de Resultado e dos PMRs. Para tanto, contará com uma equipe técnica capacitada capaz de identificar, apurar e copilar os dados e informações necessários para a realização do monitoramento e avaliação. Essa equipe também deverá alimentar o sistema de acompanhamento descrito anteriormente e serão responsáveis pela elaboração dos relatórios solicitados pelo Banco.

C. Coordenação, Plano de Trabalho, Orçamento e Pressupostos do Monitoramento

- 2.40 Conforme já informado, a UCP será a responsável pela coordenação e execução do monitoramento do Programa. Para tanto, contará com uma equipe, orçamento e apoio institucional da Prefeitura para a sua realização.
- 2.41 A equipe do Banco acompanhará a realização do monitoramento e estabelecerá um mecanismo de comunicação e de reuniões com o executor. Para tanto, envolverá o especialista responsável pela supervisão do Programa, realizará reuniões de campo para vistorias as obras e avaliação do relatório semestral de progresso.
- 2.42 O Plano de Trabalho e o orçamento previsto para a realização das atividades de monitoramento são apresentados a seguir. O orçamento previsto está inserido na Administração do Programa. A linha de base já foi identificada pela Prefeitura, portanto, não estão previstos recursos para identificação da linha de base.

Quadro 2. Plano de Trabalho e Custos de Monitoramento

Principais atividades de Monitoramento	2016				2017				2018				2019				2020				Responsável	Custo US\$
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4		
Adequação nos Sistemas existentes	x																				Prefeitura	20.000
Relatórios Iniciais (PEP/POA)	x																				Prefeitura	--
Informes Semestrais de Progresso, incluindo (POA, PEP, MR e GRP) e Relatórios Semestrais de Execução do Programa.		x		x		x		x		x		x		x		x		x			Prefeitura	30.000
Visitas de Inspeção												x									BID	
Relatório Final																				x		
Total Monitoramento																					50.000	

v. AVALIAÇÃO

D. Introdução

- 5.1 A presente avaliação tem por objetivo medir os impactos das ações do Programa no âmbito da Cidade de Aracaju, ou seja, sobre a valorização imobiliária na região norte e oeste; na ampliação da área protegida no município e na velocidade média dos usuários de transporte na cidade. Busca-se focar nos impactos que gerarão as obras de infraestrutura urbana prevista no âmbito do Programa ocasionarão na cidade.
- 5.2 A avaliação das ações do Programa tem três linhas principais de investigação. A primeira avaliação consiste na quantificação da valorização imobiliária que deverá levar a cabo na região do Conjunto 17 de Março. Para medir este indicador será adotada a metodologia de preços hedônicos. A segunda linha está relacionada ao componente de recuperação ambiental, para o qual foi proposto um indicador para avaliar a ampliação das áreas protegidas pelo município, ou seja, pretende-se verificar a ampliação formal de áreas verdes no município. Por fim, a terceira linha de investigação está relacionada com o componente III – Interconectividade urbana. Para tanto, busca-se avaliar se a intervenção proposta proporcionará melhorias na velocidade média dos veículos na cidade.

B. Principais Perguntas de Avaliação

- 5.3 O objetivo das perguntas de avaliação é indicar quais as questões queremos demonstrar com a avaliação do Programa, ou seja, e direcionar o foco da análise a partir das principais intervenções do Programa.
- 5.4 **Perguntas de Avaliação:** As principais perguntas a serem abordadas com a avaliação de impacto são:
- i. Qual é o impacto das melhorias realizadas na região norte e oeste da cidade, principalmente na região do conjunto 17 de março? (medida pelo proxy de valorização imobiliária)?
 - ii. Qual o impacto das ações ambientais do Programa sobre as áreas verdes protegidas?
 - iii. Qual o impacto da implantação da Av. Perimetral sobre a mobilidade urbana em Aracaju? (velocidade média dos usuários do transporte)?

Os principais indicadores que serão utilizados para medir os resultados de interesse são:

Componente I - Integração Urbana

- ✓ Valor dos imóveis (Pesquisa de Campo - IPTU/ITBI);

Componente II – Recuperação Ambiental

- ✓ Áreas verdes protegidas pelo Município;

Componente III – Interconectividade Urbana

- ✓ Velocidade Média.

C. Medição de Resultados.

- 5.5 A pesquisa de avaliação do Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste de Aracaju – Construindo para o Futuro – BR-L1411 pretende mensurar de que maneira as ações realizadas no âmbito do Programa impactaram a realidade do Município após 05 anos de execução, levando em consideração os objetivos com os quais havia se comprometido no período de planejamento das atividades.
- 5.6 A previsão de execução do Programa é de cinco anos e as suas principais intervenções devem estar concluídas próximo a este prazo, ou seja, somente será possível mensurar os avanços dos indicadores de resultado ao final do Programa.
- 5.7 Assim, qualquer avanço nos indicadores de produto e de resultado será mensurado diretamente pela equipe local e retratados no Relatório Semestral de Execução do Programa. A Avaliação Intermediária **T1** e a Avaliação Final **T2** serão realizadas por consultores externos contratados pela Prefeitura nos momentos oportunos.
- 5.8 **Relatório de Avaliação Intermediária.** A avaliação intermediária ocorrerá quando o Programa alcançar 24 meses de execução, após a sua elegibilidade, ou quando 50% dos recursos do financiamento do Banco foram desembolados.
- 5.9 O Relatório de Avaliação Intermediária deverá incluir, pelo menos: (i) os resultados da execução financeira por componente; (ii) o cumprimento de metas dos produtos e resultados, assim como os avanços dos impactos esperados, em conformidade com os indicadores estabelecidos na Matriz de Resultados do Programa; (iii) o grau de cumprimento dos requisitos e especificações ambientais de obras, de acordo com o estabelecido no Relatório de Avaliação Ambiental (RAA) respectivo; (iv) o grau de cumprimento das tarefas de operação e manutenção das obras concluídas; (v) uma síntese de impactos socioambientais; (vi) o grau de cumprimento dos compromissos contratuais; (vii) uma síntese dos resultados de todas as auditorias realizadas durante a execução do Programa até o correspondente momento; (viii) análise da implementação do Plano de Aquisições; e (ix) problemas identificados para a implementação do Programa e soluções aplicadas.
- 5.10 **Relatório de Avaliação Final:** A avaliação final deverá ser realizada quando o programa atingir a 90% de desembolso do financiamento. A avaliação final deverá ser realizada por consultor externo contratado para esta finalidade. O conteúdo mínimo sugerido para o Relatório de Avaliação Final encontra-se em anexo II.

D. Principais Indicadores e Metodologias.

- 5.11 Os indicadores de Resultado auferem os avanços de cada componente, de forma a demonstrar os benefícios específicos de cada componente do Programa. É o resultado do conjunto das intervenções de cada componente.
- 5.12 A avaliação dos progressos de todos os indicadores deve ser registrada nos Relatórios Semestrais de Execução do Programa e nos Relatório de avaliação final do Programa
- 5.13 A tabela a seguir está estruturada a partir da Matriz de Resultado do Programa e apresenta a relação de indicadores de Resultado do Programa, a frequência de medição e fonte de verificação das informações.

Tabela 3. Indicadores de Resultado do Programa.

Indicadores de resultado	Frequência de Medição	Fonte de Verificação
1 Valor dos imóveis na região Oeste (Bairro 17 de Março)	T0, T2	Pesquisa de Campo e Secretaria da Fazenda Pública - Informe de Término de Projeto - PCR – Unidade Coordenadora do Programa (UCP).
2 Áreas Protegidas pelo Município	T0 e T2	Informe de Término de Projeto - PCR – Unidade Coordenadora do Programa (UCP). Secretaria de Meio Ambiente.
3 Velocidade Média	T0 e T2	Informe de Término de Projeto - PCR – Unidade Coordenadora do Programa (UCP). Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito SMTT. Aplicação do software alemão de macro simulação "PTV Visum".

5.14 A seguir são apresentados os critérios e orientações para proceder à medição e avaliação de cada um dos resultados do Programa.

5.15 Indicador Resultado 1 – Valor dos imóveis na região Oeste (Bairro Conjunto 17 de março)

i. **Descrição:** Esse indicador tem como objetivo medir os impactos das intervenções previstas no Componente I – Integração Urbana, especificamente em relação à requalificação urbana da região oeste – Conjunto 17 de Março.

A área de influência das intervenções de infraestrutura e equipamentos urbanos e de apoio social é composta pelos blocos I e II do Conjunto 17 de Março e parte sul do Bairro Santa Maria. Localizada na área denominada de Zona de Expansão de Aracaju, esta área situa-se na parte sudeste do bairro Santa Maria, tendo a nordeste, o bairro Aruana. Ao norte, limita-se com o espaço territorial de domínio do Aeroporto de Aracaju e com o bairro Aeroporto.

Na área de influência como um todo, a população residente predominante é de famílias de baixa renda, com rendimento familiar mensal na faixa de até 3 salários mínimos, sendo que no Conjunto 17 de Março a média mensal por família é de R\$ 511,00 e na parte localizada em Santa Maria é um pouco mais elevada, com média mensal de R\$ 634,00 por família.

A intervenção consiste na requalificação urbana da região, com reassentamento de famílias, implantação de pavimentação asfáltica, luz, rede de esgoto, drenagem pluvial, implantação de equipamentos de saúde, educação, assistência social e demais mobiliário urbano, praças, arborização, entre outros.

A Área de controle consiste no bairro Aruana, localizado nas proximidades do Conjunto 17 de Março, que apresenta características semelhantes.

ii. **Responsável pela Informação:** A unidade responsável pela informação será a UCP com apoio da Secretaria Municipal de Fazenda.

iii. **Metodologia de Avaliação:** A metodologia por Preços hedônicos é uma técnica que consiste na avaliação dos benefícios na área que será beneficiada e em áreas vizinhas com base na estimativa da influência de determinados atributos físicos ou ambientais sobre o valor dos imóveis.

Um dos primeiros estudos publicados sobre a metodologia de preços hedônicos foi realizado por Ronald Ridker, em 1967. O autor utilizou os valores de

propriedades para mensurar o impacto das alterações de características ambientais nos benefícios dos moradores (Freeman III, 1993). Este método estabelece uma relação entre os atributos de um produto e seu preço de mercado.

Pode ser aplicado a uma gama de mercadorias, embora seu uso seja mais frequente em preços de propriedades. A teoria econômica reconhece que a produtividade marginal impactará diretamente no preço das terras produtivas e, se transportarmos este raciocínio para uma área residencial, o método de preços hedônicos supõe que outros atributos, características estruturais, econômicas ou ambientais irão interferir nos benefícios dos moradores, afetando também o preço de mercado das residências.

Os atributos físicos influenciam na definição dos preços de mercado de propriedades. Embora apresentem padrão construtivo parecidos, fatores externos como proximidade de locais turísticos, acesso a infraestrutura, qualidade ambiental, poluição ou ainda proximidade a áreas com alto grau de periculosidade, podem fazer com os preços dessas propriedades sejam muito distintos. A quantificação deste diferencial indica a disposição a pagar ou a receber dos indivíduos para usufruir de fatores positivos ou suportar fatores externos negativos. Por intermédio da função hedônica de preço pode-se estimar o valor dos atributos de um ou vários bens e serviços implícitos no valor de um bem.

Este método capta valores de uso direto, indireto e de opção. Requer um levantamento de dados minucioso, e informações sobre os atributos, que influenciam o preço da propriedade tais como: i) as características da propriedade (padrão construtivo, grau de conservação, benfeitorias, etc.); ii) proximidade de serviços (áreas comerciais, transporte público, escolas e creches, hospitais, etc.); iii) características da localidade (vizinhança, taxa de criminalidade, etc.); e iv) informações sócio-econômicas dos proprietários.

O método utiliza uma regressão para ajustar o preço da residência às diversas características que possam inferir no seu valor. Onde serão incluídas as características estruturais das propriedades, as características ambientais do local de construção, o perfil sócio-econômico da população, e outras variáveis que possam influenciar o valor da residência.

Na função de preços hedônicos, o preço (P) é função de um vetor de características X e dessa forma podemos definir o preço como sendo:

$$P = f (X_1, X_2, \dots X_n) \quad (1)$$

Onde as variáveis $X_1, X_2, \dots X_n$ são características dos imóveis.

Para estimar essa função é preciso estabelecer uma forma funcional para a função f. Em geral, três formas funcionais são mais utilizadas: a linear, a semi-logaritmica e a logaritmica. No caso, foi adotada a função linear é dada por:

$$P = \alpha + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \dots \varepsilon \quad (2)$$

onde α e os β_i para $i=1,2,\dots,n$ são parâmetros a serem estimados e ε é o componente de erro da regressão. Neste caso, os coeficientes β_i podem ser interpretados como os preços implícitos das diferentes características do imóvel. A base de dados a ser utilizada consiste em informações recolhidas com pesquisa de campo e emissão de laudos periciais. Também serão utilizadas informações da base de dados da Secretaria da Fazenda Municipal, em especial do ITBI e IPTU.

- iv. **Área de Abrangência:** A atividade na região do Conjunto 17 de Março na região oeste de Aracaju

5.16 **Indicador de Resultado 2 – Áreas Verdes Protegidas pelo Município**

- i. **Descrição:** Atualmente o Município de Aracaju conta com 2,5 hectares de áreas preservadas pelo Município. Ademais, Aracaju apresenta apenas 4,4 m² de área verde por habitante, enquanto a meta desejável é de 15m²/hab. Para garantir a preservação de áreas verdes nativas no município e que a Prefeitura pretende implantar o Parque do Poxim, que consiste em uma área de 1,80 km², localizado a oeste, no bairro São Conrado, ao sul, limita-se com a Av. Heráclito Rolemberg e Av. Hildete Falcão, as proximidades do Bairro Farolândia. Estima-se que ao final a Prefeitura cheque a 172, 5 hectares de áreas preservadas.
- ii. **Responsável pela Informação:** A unidade responsável pela informação será a UCP com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- iii. **Metodologia de Avaliação:** A avaliação deste indicador de resultado ocorrerá por intermédio de três mecanismos, quais sejam: Primeiro mediante Decreto e/ou instrumento legal delimitando a área. Segundo, pelo relatório de entrega da Obra. Por último, por imagem de satélite, de demonstrando a área delimitada do parque.
- iv. **Área de Abrangência:** A atividade abrangerá a região oeste do município.

5.17 **Indicador de Resultado 3 – Velocidade Média**

- i. **Descrição:** O indicador de resultado de velocidade média foi estabelecido no estudo funcional e de viabilidade econômica da Av. Perimetral. Este estudo foi entregue pela Prefeitura Municipal de Aracaju em julho de 2015.

Optou-se por utilizar este indicador uma vez que o Município de Aracaju não dispõe de dados de controle e acompanhamento de tráfego e trânsito inclusive de transporte público, ou seja, não são coletadas informações do transporte público municipal.

O estudo funcional da Av. Perimetral tem por objetivo avaliar o impacto da Av. Perimetral sobre a malha viária atual do município de Aracaju, na situação com e sem projeto. Portanto, este estudo possibilitou estimar o tempo de viagem, quilometragem percorrida e, conseqüentemente, a velocidade média em toda a cidade.

- ii. **Metodologia de Avaliação:** Para realizar o estudo funcional e, conseqüentemente, estabelecer os parâmetros para a avaliação econômica do Programa, foi realizada uma simulação com a adoção software alemão de macro simulação “PTV Visum”, uma ferramenta auxiliar para análise e planejamento de transportes. Portanto, para este estudo foi utilizado o modelo de simulação em rede.
Os parâmetros para o estudo funcional foram estabelecidos a partir do estudo de origem e destino realizado em 2012, quando da elaboração do Plano Diretor de Transporte elaborado pelo Governo do Estado para a Região Metropolitana de Aracaju.
Esta pesquisa origem destino foi realizada em 30 (trinta) interseções com entrevistas direta, realizadas no horário de pico da manhã, ou seja, entre as 07h e 09h59.

O modelo de simulação em rede adota como base a rede viária da cidade de Aracaju, apresentada no Plano de Mobilidade de 2012. Considerou-se assim, a situação de implantação ou não da Av. Perimetral.

Na sequência foi estabelecida a alocação das viagens no modelo de rede, no qual busca-se representar a forma com que cada motorista decide que rota utilizar para ir de um ponto A para outro B. O pressuposto é de viagens racionais, ou seja, a rota que vise minimizar o tempo de viagem.

Na sequência foi projetada uma estimativa de demanda futura de veículos de, me média, no cenário tendencial, de 3%a.a..

Os parâmetros de “momento de transporte” veículos por hora e veículos por km foram estabelecidos com base nas matrizes da pesquisa origem destino de 2012.

Portanto, a partir destes parâmetros foi possível realizar as simulações da situação com e sem projeto, ou seja, com ou sem a implantação da Av. Perimetral.

A avaliação deste indicador deverá ocorrer somente em T2, uma vez que a implementação da Av. Perimetral somente deverá finalizar após a avaliação intermediária do Programa.

Para realizar a avaliação ex-post será necessário atualizar os dados principais da pesquisa Origem e Destino de 2012 e realizar uma nova simulação.

O detalhamento do procedimento de análise funcional e econômica para a implantação da Av. Perimetral está inserido no link do item 5.24. Este procedimento deverá ser repetido quando a avaliação ex-post do Programa⁴. A descrição da metodologia utilizada está no Estudo

- iii. **Responsável pela Informação:** A mensuração deste indicador ficará a cargo da Superintendência Municipal do Transporte e Trânsito – SMTT com o apoio da Unidade de Coordenação do Programa - UCP.
- iv. **Área de Abrangência:** Essa intervenção abrange a região oeste e norte com a implantação da Av. Perimetral. Entretanto, deverá abranger a todo o trânsito da cidade de Aracaju.

E. Dados, amostra e Potencia.

5.18 As fontes de dados que deverão ser utilizadas para realizar as avaliações consistem em uma combinação de dados administrativos existentes no município e informações levantadas para a avaliação. As fontes são detalhadas a seguir:

✓ **Componente I – Integração Urbana.**

Para se obter o valor dos imóveis foram utilizados os seguintes dados administrativos:

- **Pesquisa de Campo.** Para determinar o valor dos imóveis e de suas características foi realizada pesquisa de campo para identificar o valor dos imóveis na área de intervenção e em uma área de controle.
- **Imposto sobre transmissão de bens imóveis. – ITBI:** Este imposto reflete o valor de mercado declarado das transações de imóveis residenciais e comerciais. Entretanto, a sua amostra é pequena, devida ao volume de transações efetivadas. Devido às características subnormais da região, praticamente não foram identificados dados de ITBI.

⁴ A descrição da metodologia adotada está no estudo de viabilidade econômica da Av. Perimetral relacionado a seguir.

- **Imposto sobre a propriedade territorial urbana – IPTU.** Reflete o valor venal dos imóveis, ou seja, aquele atribuído pela municipalidade. Tanto o cadastro municipal quanto a planta genérica de valores estão desatualizados e, devido, as características da região de intervenção (área subnormal) pouco foi utilizado desta base de dados.

✓ **Subcomponente II – Recuperação Ambiental.**

Para este componente serão calculados os seguintes dados:

- **Área Verdes Protegidas no Município:** Para mediar tal informação deve-se considerar: i) a legislação (decreto ou lei municipal) de criação de áreas verdes protegidas no município, nos quais encontram-se a delimitação das áreas protegidas; e, ii) base cartográfica municipal, na qual apresenta as áreas verdes delimitadas e protegidas pelo município.

✓ **Subcomponente III – Interconectividade Urbana.**

Para este componente devem-se calcular os seguintes dados:

- **Velocidade Média:** Para se determinar a velocidade média no município e Aracaju foi realizada uma simulação com a adoção software alemão de macro simulação “PTV Visum”, uma ferramenta auxiliar para análise e planejamento de transportes. Este procedimento deverá ser repetido quando a avaliação ex-post do Programa⁵. A descrição da metodologia utilizada está no Estudo

F. Avaliação Econômica Ex-ante e Ex-Post

5.19 **Avaliação Econômica Ex-ante:** Foi realizada avaliação econômica ex-ante para as ações da amostra do componente I, II e III, conforme descrito a seguir.

5.20 **Componente I. Integração Urbana e Componente II – Recuperação Ambiental.** A intervenção urbana e social no Bairro Santa Maria e no Conjunto 17 de Março, apresentou uma taxa Interna de Retorno (TIR) de 15,9% e uma relação Benefício/Custo (B/C) de 1,3. A Revitalização do Parque Sementeira apresentou uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 31,9% e uma relação Benefício/Custo (B/C) de 2,8.

Intervenção	Valor Presente dos Custos (em R\$ 1,00)			Valor Presente Benefícios R\$ 1,00	Benefício Líquido R\$ 1,00	TIR %	B/C
	Investimentos	Manutenção	Total				
Requalificação Urbana em Santa Maria e no Conjunto 17 de Março	54.217.789	2.577.918	56.795.708	75.346.917	18.551.210	15,9	1,3
Revitalização do Parque da Sementeira	10.518.910	1.196.040	11.714.950	32.272.564	20.557.614	31,9	2,8

⁵ A descrição da metodologia adotada está no estudo de viabilidade econômica da Av. Perimetral relacionado a seguir.

- 5.21 A análise de sensibilidade indicou que para o Projeto de Requalificação Urbana em Santa Maria e no Conjunto 17 de Março é possível aumentar os custos em 34% e reduzir os benefícios em 25% que o projeto manterá viável.
- 5.22 Para o projeto de Revitalização do Parque Sementeira, a análise de sensibilidade indicou que é possível ampliar os custos em 1095,4% e reduzir os benefícios em 64% que o projeto manterá viável.
- 5.23 **Componente III. Interconectividade Urbana.** Para o estudo de viabilidade econômica do Componente III – Interconectividade Urbana foram quantificados os benefícios em termos de redução do tempo de viagem e de custos operacionais. A análise adotada foi de benefício/custo a uma taxa de desconto de 12%a.a., para um período de 25 anos. A Taxa Interna de Retorno – TIR estimada foi de 25,05% e o valor presente foi de R\$ 454,85 milhões. A relação Benefício/custo foi de 3,17. A análise de sensibilidade indicou que o Programa poderá incrementar seus custos em 25% ou reduzir os benefícios também em 25% que permanecerá viável do ponto de vista econômico. A tabela a seguir apresenta esta análise.

Cenários Analisados	VPL (em milhões de R\$)			TIR %	B/C
	Total de Custos	Total de Benefícios	Benefício Líquido		
Redução no consumo de combustível e tempo de viagem	R\$ 209.46	R\$ 664.31	R\$ 454.85	25,05	3,17
25% de Aumento dos Custos	R\$ 261,83	R\$ 664.31	R\$ 664.31	21,98	2,54
25% de Redução dos Benefícios	R\$ 209.46	R\$ 498.24	R\$ 288.77	21,15	2,38
12,5% de Aumento de Custos e 12,5% de Redução nos Benefícios	R\$ 235,64	R\$ 581.28	R\$ 345.63	21,61	2,47

- 5.24 **Avaliação Econômica ex-post:** A avaliação econômica ex-post do Programa utilizará a mesma metodologia (custo - benefício) utilizada no estudo de viabilidade econômica ex-ante. Também utilizará os mesmos parâmetros utilizados – ou seja, a valorização imobiliária e redução dos custos de viagem.
- 5.25 Os detalhes da metodologia utilizada na avaliação econômica ex ante se encontram no link a seguir:
- i) **Estudo de Viabilidade Econômica ex-ante dos Componentes I e II. MODELO.** <http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getDocument.aspx?DOCNUM=38729906>
 - ii) **Estudo de Viabilidade Econômica ex-ante do Componente III – Interconectividade urbana. MODELO.** <http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getDocument.aspx?DOCNUM=38729906>

G. Plano de Trabalho e Orçamento

- 5.26 O Plano de trabalho e o orçamento da avaliação do Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste de Aracaju – Construindo para o Futuro – BR-L1411 encontram-se a seguir.

5.27 Cronograma Atividades de Avaliação

Principais atividades de Avaliação	2016				2017				2018				2019				2020				Responsável
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	
Componente I – Integração Urbana																					
Realização da pesquisa de valorização imobiliária	x																		x	x	Prefeitura
Avaliação ex-post																				x	Prefeitura
Componente II – Recuperação Ambiental																					
Aquisição de Imagem de satélite																			x	x	Prefeitura
Subcomponente III – Interconectividade Urbana																					
Atualização da pesquisa OD – principais pontos																			x	x	Prefeitura
Avaliação ex-post																					Prefeitura
Visitas de Inspeção																				x	BID
Seminário de Avaliação Final																				x	Prefeitura
Relatório Final																				x	Prefeitura

CUSTOS DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

Principais atividades de Avaliação/ Produtos por Atividade	Itens				Fonte
	Nº	Unidade	Custo unitário US\$ 1,00	Custo Total US\$ 1,00	
Componente I – Integração Urbana					
Economista	20	Dias	600	12.000	Programa
Econometrista	20	Dias	600	12.000	Programa
Assistente de investigação	40	Dias	200	8.000	Programa
Realização da Pesquisa de Campo	60	Dias	400	24.000	Programa
Sub. total				56.000	
Componente II – Recuperação Ambiental					
Imagem de Satélite – Áreas verdes	1	Imagem	10.000	10.000	Programa
Parque Sementeira – Avaliação Econômica Ex-post					
Economista	20	Dias	600	12.000	Programa
Econometrista	20	Dias	600	12.000	Programa
Assistente de investigação	40	Dias	200	8.000	Programa
Realização da Pesquisa de Campo	40	Dias	400	16.000	Programa
Sub. total				58.000	
Subcomponente III – Interconectividade Urbana					
Engenheiro Civil – Especialista em Transporte	40	Dias	600	24.000	Programa
Economista – Especialista em Projetos de Transporte	40	Dias	600	24.000	Programa
Atualização Pesquisa OD – Principais Pontos (processamento dados)	50	Dias	1.000	50.000	Programa
Assistente de investigação	50	Dias	200	10.000	Programa
Sub. total				108.000	
Economista – Avaliação Econômica Ex-post	40	Dias	600	24.000	Programa
Disseminação de informações	1	Publicação	10.000	10.000	Programa
Seminário de avaliação final	1	Seminário	10.000	10.000	Programa
TOTAL AVALIAÇÃO				266.000(*)	

(*) Os custos da avaliação serão financiados integralmente com recursos do financiamento do BID.
Câmbio: R\$ 3,20

H. Disseminação Dos Resultados

- 5.28 Os resultados das avaliações do Programa serão disseminados no nível local mediante sua publicação no sítio de internet do Programa. Será realizado também um seminário para a divulgação dos resultados à comunidade, cuja promoção ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Aracaju, em parceria com a UCP. Os resultados finais serão organizados em publicação a ser apresentada ao Banco. Os especialistas de ICF e de SPD decidirão se os resultados são metodologicamente robustos para que sejam publicados como uma Nota Técnica do Banco.

ANEXOS

Anexo I: Matriz de Resultados

ANEXO I: MATRIZ DE RESULTADOS**Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste de Aracaju – Construindo para o Futuro
(BR-L1411)****MATRIZ DE RESULTADOS**

Objetivo general	Promover el mejoramiento del espacio urbano de Aracaju
Objetivos específicos	Los objetivos específicos son: (i) aumentar el acceso a la infraestructura urbana, vivienda y servicios sociales de la población de las zonas norte y oeste; (ii) reducir el tiempo de viaje entre los barrios; (iii) incrementar la cantidad de áreas verdes y protegidas del municipio.

Indicadores	Unidad de medida	Línea base (2015)	Meta final		Fuente/ Medio de verificación	Observaciones
		Valor	Valor	Año		
RESULTADO ESPERADO 1: VALORIZACIÓN INMOBILIARIA DE LA REGIÓN NORTE Y OESTE						
Valor de los inmuebles en la región Oeste (Barrio 17 de marzo)	R\$/m ²	R\$ 535,02	70,7%	2020	Encuesta de Campo y Secretaria de Hacienda Pública - Informe de Terminación de Proyecto - PCR – Unidad de Coordinación del Programa (UCP).	El porcentaje de valorización del 70,7% para inmuebles en el área de intervención.
RESULTADO ESPERADO 2: Área protegidas no municipio						
Áreas Verdes Protegidas por la municipalidad	Hectáreas	2,5	182,5	2020	Informe de Terminación de Proyecto - PCR e informes de progreso.	Áreas protegidas por legislación municipal. Hoy hay un Parque Ecológico Municipal Tramandai. O Programa implantara o Parque Poxim.
RESULTADO ESPERADO 3: Velocidad Media de los usuarios del transporte						
Velocidad Media	Km/hora	19,3	21,2	2020	Encuesta de campo - Informe de Terminación de Proyecto - PCR e informes de progreso.	Línea de base estimada el año 2020 na situación sin implantación de la Av. Perimetral. Meta estimada para 2020 con la implantación de la Av. Perimetral.

PRODUCTOS

Indicadores	Unidad de medida	Línea base	Mediciones intermedias					Meta final		Fuente/ Medio de Verificación	Observaciones
			Año 1	Año 2	Año 3	Año 4	Año 5	Valor	Año		
			Valor	2016	2017	2018	2019				
COMPONENTE I – Urbanización Integrada											
Unidades Habitacionales construidas	Unidad	0	468	-	-	566	-	1.034	2020	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	Secretaría Municipal de Infraestructura SEMINFRA ⁶
Pavimentación de vías	m ²	0	50.000			30.000	27.732	107.732	2020	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	
Unidades de Salud Construidas	Unidad Salud	0	-	-	-	-	3	3	2020	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP. Secretaría Municipal de Salud	
Centros de Referencia de Servicios Sociales (CRAS/ CREAS) ⁷ construidos	Unidad	0	-	-	-	2	2	4	2020	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP. Secretaría Municipal de Familia y Asistencia Social	
Unidades de asistencia social construidas (Caso Lar e casa viejos)	Unidad	0	-	-	-	2	-	2	2019	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP. Secretaría Municipal de Familia y Asistencia Social	
Nuevos Establecimientos Educativos que incluyen Centros Municipales de Escuelas Municipales de Enseñanza Fundamental (EMEF) en funcionamiento.	Establecimientos Educativos	0	-	-	1	-	1	2	2020	Registros administrativos de la SEMED y Diario Oficial del Municipio de Aracaju.	En funcionamiento significa construcción finalizada, equipamiento básico incorporado, según normas del Fondo Nacional de Desarrollo de la Educación (FNDE, Manual Mínimo de Funcionamiento da Escola) y plantel docente

⁶ Todas as obras serão realizadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA⁶

⁷ CRAS: Centro de Referencia de Ações Sociais

CREAS: Centro de Referencia Especializado de Ações Sociais

Indicadores	Unidad de medida	Línea base	Mediciones intermedias					Meta final		Fuente/ Medio de Verificación	Observaciones
			Año 1	Año 2	Año 3	Año 4	Año 5	Valor	Año		
			Valor	2016	2017	2018	2019	2020			
											designado para 12 salas de aula en 2 turnos por EMEF.
Plazas y unidad deportivas construidas	Unidad	0	-	2	3	6	2	13	2018	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa	

(*) Secretaría Municipal de Medio Ambiente y Desarrollo Urbano – SEMADUR.

Indicadores	Unidad de medida	Línea base	Mediciones intermedias					Meta final		Fuente/ Medio de Verificación	Observaciones
			Año 1	Año 2	Año 3	Año 4	Año 5	Valor	Año		
			2016	2017	2018	2019	2020				
COMPONENTE II – Recuperación Ambiental											
Parque Ecológico Póxim Implementado	Unidad	0	-	-	-	-	1	1	2020	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	
Parque Sementeira reformado	Unidad	0	-	-	-	1	-	1	2019	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	Área 36,1 he
Central de Triagem de Recicláveis construída e equipada	Unidad	0	-	-	-	1	-	1	2019	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	
Sistema de informaciones para o Monitorio Ambiental implantado	Unidad	0	-	1	-	-	-	1	2017	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	Sistema Implementado na Secretaria Municipal de Medio Ambiente - SEMA
Estudios ambientales elaborados	Unidad	0	-	1	1	1	-	3	2019	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	Elaboración de los siguientes estudios: i) Inventario de Arborización Urbana de Aracaju; ii) Plano de Gestão do Parque Poxim; e iii) diagnóstico e manejo para o Parque Lamarão
Plan de Saneamiento aprobado	Unidad	0	1	-	-	-	-	1	2016	Decreto Municipal – Acta de aprobación de la Cámara Municipal Aracaju – CMA. Informe Semestral Programa – UCP	Plan aprobado por Cámara Municipal Aracaju – CMA
Plan de recogida selectiva de residuos	Unidad	0	-	-	1	-	-	1	2018	Decreto Municipal. Informe Semestral Programa – UCP	Aprobado pela SEMA
Ecopuntos implantados	Unidad	0	-	5	5	-	-	10	2018	Informe Semestral Programa – UCP – Relatório da SEMA	

Indicadores	Unidad de medida	Línea base	Mediciones intermedias					Meta final		Fuente/ Medio de Verificación	Observaciones
			Año 1	Año 2	Año 3	Año 4	Año 5	Valor	Año		
			2016	2017	2018	2019	2020				
COMPONENTE III – Interconectividad Urbana											
Avenida Perimetral - Tramo1 - pavimentada	Metros	0	-	-	2.000	3.840	-	5.840	2018	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	
Puente sobre o riacho Cabral construido en la Av. Perimetral – Trecho 1	Unidad	0	-	-	-	1	-	1	2018	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	
Viaducto sobre la BR 235 construido en la Av. Perimetral – Trecho 1	Unidad	0	-	-	-	1	-	1	2018	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	Viaducto sobre la BR 235 construido en la Av. Perimetral – Trecho 1
Avenida Perimetral - Tramo 2 - pavimentada	Metros	0	-	-	1.000	1.810	-	2.810	2018	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	
Puente sobre el rio Poxim construido – Trecho 2	Unidad	0	-	-	-	1	-	1	2018	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP	

INDICADOR SECTORIAL - GÉNERO											
Indicador	Unidad de medida	Línea base	Mediciones intermedias					Meta final		Fuente/ Medio de Verificación	Observaciones
			Año 1	Año 2	Año 3	Año 4	Año 5	Valor	Año		
			2016	2017	2018	2019	2020				
Unidades Habitacionales construidas y encabezados por mujeres	Unidad	0	327	-	-	396	-	723	2020	Acta de entrega de obra / Informes de progreso de obras (mediciones). Informe Semestral del Programa – UCP. Relación de mujeres que les recibieron Unidades Habitacionales	

Anexo II: Conteúdo Mínimo sugerido do Relatório de Avaliação Final do Programa

O escopo básico dos relatório conterà, no mínimo, os seguintes itens:

- 1. Apresentação;**
2. Resumo Executivo;
3. Informações básicas (projeto e valores);
4. Desempenho do Projeto (a ser qualificado);
5. Critérios Essenciais;
 - 5.1. Eficácia;
 - 5.1.1. Lógica Vertical;
 - 5.1.2. Resultados Alcançados;
 - 5.1.3. Atribuição dos Resultados;
 - 5.1.4. Resultados Imprevistos
 - 5.2. Eficiência;
 - 5.3. Relevância;
 - 5.4. Sustentabilidade;
6. Critérios não essenciais
 - 6.1. Contribuição para os objetivos estratégicos do Banco;
 - 6.2. Contribuição para os Objetivos da Estratégia País;
 - 6.3. Monitoramento e Avaliação (M&E);
 - 6.4. Uso de Sistemas Nacionais (países);
 - 6.5. Salvaguardas Ambientais e Sociais;
7. Conclusões e recomendações
 - 7.1. Lógica Vertical;
 - 7.2. Execução e Orçamento;
 - 7.3. Experiência com gestão de Projetos;
 - 7.4. Avaliação de Impacto;
 - 7.5. Problemas não resolvidos